

O MARISCO

ISSN 2446-8843
Ano XVI N° 230



2019

*TEM CULTURA PRAIEIRA
NA FESTA DE IEMANJÁ
EM CIDREIRA*



Mestre Ivan Therra e Grupo de Cultura Popular Kikumbí

CULTURA, FÉ E TRADIÇÃO FESTA DE IEMANJÁ DE CIDREIRA

Não é de hoje que o povo de terreiro vem para a beira da praia da Cidreira para deitar oferendas e manifestar a sua fé na Mãe Iemanjá, a Rainha do Mar. Diz a história que no início do século XX o Príncipe Custódio, um príncipe africano, reunia todo o seu séquito e em várias carretas, vinham para a Praia da Cidreira para cumprirem suas obrigações com os Orixás.

O príncipe Custódio cumpria este ritual todos os anos e pela força de sua fé é que se tornou tradicional para o povo gaúcho ir para a beira da praia da Cidreira para cumprir as obrigações e fazer as oferendas aqui na nossa praia.

Já se passaram mais de 100 anos desde as primeiras vindas do Príncipe Custódio para Cidreira. E desde então nunca mais se deixou de reunir todos os povos de terreiro do RS para vir à Cidreira, um local de grandes energias, para oferecer a Rainha do Mar.

Nossa Cidreira convida à todos para que venham oferecer sua gratidão e receber as boas energias da fé dos povos de terreiro do RS.



Festa de Iemanjá de Cidreira

A mais tradicional Festa de Iemanjá do Estado do Rio Grande do Sul acontecerá mais uma vez na beira da praia da Cidreira. No santuário de Iemanjá estarão realizando um show da música, da arte, da cultura e da fé da gente da beira da praia. Mestre Ivan Therra e Grupo de Cultura Popular Kikumbí estarão no palco da Festa de Iemanjá de Cidreira na noite do dia 1º de fevereiro de 2019, às 22:00h. Bora cantar a nossa fé!

Cidreira na São Silvestre



A atleta Flaviana Andrade de Cidreira participou e completou os 42 Km da São Silvestre - SP, uma das mais prestigiadas e famosas maratonas de todo o planeta. Uma honra para nós de Cidreira por estarmos tão bem representados. Valeu guria!

O MARISCO

Edição Digital - Ano XVI N° 230
18 de janeiro de 2019 - III de verão
ISSN 2446-8843

O Marisco é uma ferramenta de eco comunicação comunitária da Casa da Cultura do Litoral

CNPJ: 03.671.776/0001-21

Inscrição Municipal N°008/06 - Inscrição Estadual Isento

Associação de Utilidade Pública - Lei N°1517/2007

Rua Caubi da Silveira, 286 - Casa da Mansarda
Cidreira - CEP: 95.595-000 - RS - Brasil

Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores
Assinatura gratuita para associados e simpatizantes

Editor / Projeto Gráfico / Arte
Ivan Therra

Fotografias (nesta edição)
Capa: Wilson Freitas

Projeto Pedagógico
Lizzi Barbosa

Jas Vasconcelos
Lizzi Barbosa

Pedro Gonçalves

Colunistas
Lizzi Barbosa
Raquel Guedes

Carmen Bürgel
Rafael Rocha

 **www.omarisco.com.br**



jornalomarisco@gmail.com

 **[facebook /jornalomarisco](https://www.facebook.com/jornalomarisco)**



[YouTube /jornalomarisco](https://www.youtube.com/jornalomarisco)



[/jornalomarisco](https://twitter.com/jornalomarisco)

 **51.99981.5593**



ELZO RAMOS SILVEIRA

TC-CRC/RS: 53.070

ESCRITÓRIO CONTÁBIL

Av. Fausto Borba Prates, 4763 s 51.3681.3195 email: elzosl@gmail.com

Felizes Somos Nós Dolores

Felizes somos nós
Porque vivemos junto a esta praia
Simples e bonita
Onde o mar
A todo instante abraça a areia
E a lua de ciúmes
Fica cheia
E coloca nos cabelos lindas fitas
Felizes somos nós
Porque sonhamos
Embalados pelo ruído do vento
E acordados por pássaros dourados
Que nos convidam pra dançar o seu Bailado
E quando partem
Cantam em uma só voz
Felizes são vocês! São vocês
Felizes! Somos nós



ASSESSORIA JURÍDICA

IMOBILIÁRIA - DOCUMENTAL - DECLARAÇÕES - CONTRATOS

Rua João Neves, 211 - ao lado da Prefeitura

Rua Jorge Moisés Gil - ao lado do Banrisul

 51.3681.3177 /  51.99967.4042

Tá na Rede!



A Festa de Iemanjá de Cidreira acontecerá na virada do dia 1º para o Dia 2 de Fevereiro no Parque Temático da Iemanjá em Cidreira



A Festa de Iemanjá de Cidreira contará com o show da cultura praieira de Ivan Therra e Grupo de Cultura Popular Kikumbí.



O Basquete de rua de Cidreira estava Top na sua apresentação no JA. Mídia positiva para a nossa praia. O Vini Lima e a gurizada da praia fazendo bonito na TV!



A Uergs - Litoral Norte está oferecendo 40 vagas no curso de Pedagogia, para o primeiro semestre de 2019. Interessados em ingressar no curso deverão fazer a inscrição no SisU, de 22 a 25 de janeiro, somente pela internet, no site www.sisu.mec.gov.br



A Pegada equipe de corrida de Cidreira - RS estará representando a nossa praia em um dos maiores percursos de resistências do estado, a TTT - Travessia Torres Tramandaí - 2019. Boa sorte gurizada da praia!



A Secretaria de Turismo inaugura um espaço para a divulgação dos valores de Cidreira, para o conhecimento, o lazer e o entretenimento. Nossa gente da praia estará desfilando na Tenda do Turismo de Cidreira. Excelente iniciativa.



O Encontro do Boizinho da Praia vai acontecer na Tenda do Turismo, onde vai rolar uma cantoria, batucada e uma grande roda de brincadeiras do Boizinho. Bora!



Boizinho da Praia, Ponto de Cultura Flor da Areia, Ivan Therra e Grupo Kikumbí, Léo Monassa, BNS Basquete, Surf Salva, Tuco Tuco do Tatame, são as iniciativas culturais e esportivas que colocaram nossa Cidreira na mídia estadual de modo muito positivo!



Rasgou a Rede!



Os interesses de alguns continuam suplantando os interesses de todos, por isso não existe vontade política para a implantação do conselho e do fundo municipal de cultura.



O desrespeito de alguns motoristas para com as leis de trânsito é assustador. Parece que tem gente que se acha muito. Vem para praia e pensam que aqui não precisam obedecer as leis de trânsito e praticam a Lei do Eu primeiro. Tá faltando Educação no Trânsito!



Tá bem difícil de achar alguma coisa de positivo nestes funks que incentivam o assédio e ataque às novinhas. Umas lutando para o empoderamento e outras apenas reproduzindo a violência. Triste.



O Prefeito Alex Contini prometeu para a comunidade cultural que implantaria o conselho e o fundo municipal de cultura. Já se passaram dois anos de mandato e tá na hora de cumprir o prometido.

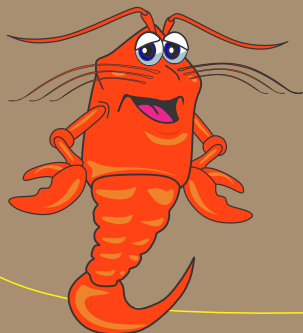


Onde andam aqueles minions idiotizados que juravam de pé junto e babavam no teclado dizendo que o Bozo era honesto?! São milhões roubados dos próprios funcionários para as contas da família.



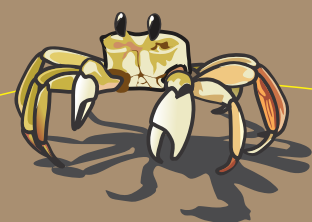
Onde está a ETE - Estação de Tratamento de Esgoto de Cidreira?! Lagoa do Merdão até quando?!

O Camarão



Vou mentir que sei tudo de Leis da Cultura, depois não faço nada e continuo só ganhando o dinheiro do povo...

Ô Camarão! O que tu tem na cabeça?!



Cidrelar
móveis e eletrodomésticos



Eletrodomésticos - Móveis - Som
Imagem - Celular

☎ 3681.2176

Av. Giacomini Carniel, 347

4 PAPO DE MARISQUEIRA

COM LIZZI BARBOSA



VERANEIO: LEIS X DIVERSÃO!

O veraneio é sempre uma alegria pra quem, como eu, adora o calor, a praia e dias longos. Contudo com o veraneio também acontece um fenômeno cada vez mais comum e mais grotesco que é o desrespeito a tudo que é legal.

A constante infringência da lei nos meses do verão está ganhando proporções tamanhas que o errado passou a ser quem cumpre a lei e cobra fiscalização. A inversão dos valores do bom senso e da boa convivência é cada vez mais violenta. Não existe mais lei do silêncio, porque descumprir essa lei e tornar a vida de trabalhadores, bebês, idosos entre tantas outras pessoas, agora é diversão. Uma diversão insana que não respeita o querer da comunidade e sim privilegia parte dela num festival de aberrações, a saber, menores bebendo até cair, som extremamente abusivo e em volumes insalubres, mulheres sendo abusadas e se entregando aos modismos mais degradantes, trânsito interrompido, homens agredindo qualquer um que se oponha à sua conduta, e a lista segue enorme.

Mas e a lei? Esta ficou relegada às placas informativas, às ações pontuais da polícia e ao Código Penal, mas não é cumprida, e como é verão parece que não precisa.

As pessoas que berram em favor dessa diversão ilegal e aterradora são as mesmas que se incomodam com uma relação afetiva entre homens ou entre

mulheres e que denunciam seus desgostos com as liberdades civis em nome dos seus próprios gostos, mas não se incomodam com meninas de 10 anos sendo abusadas e bebendo no Centro, porque afinal isso é diversão.

Tenho lido, ouvido e assistido todo o tipo de despautérios nas redes sociais, nos microfones públicos e fico tentando entender o sentido dessas coisas todas. Não consigo racionalizar a barbárie e entender que o lugar que moro não pode ser habitado na temporada de verão, pois é época de diversão e que temos que ir morar no campo pra dar espaço para que se façam vistas grossas para o descumprimento da Lei.

Que lógica é esse que condiciona diversão das férias na praia à criminalidade? Porque sim, quem comente crime é criminoso, não importa qual o crime. Não existe ou não deveria existir concessões pra isso.

Será que as mães e pais que defendem essa diversão criminosa já visitaram os locais de divertimento?

Já viram as situações de vexação e risco em que seus filhos se colocam?

Vou com certeza ser alvo de inúmeras críticas ferozes desses defensores da diversão que não cumpre a Lei, mas vou continuar questionando. O que mais vai ser preciso acontecer pra que as pessoas mudem seus comportamentos abusivos e para que os órgão fiscalizadores façam a lei ser cumprida?



De quem é a água?!

5

Quem responde pelos levantes?

Choveu pouco nos últimos 20 dias. O pessoal que está aproveitando as férias junto as nossas belas lagoas de Cidreira notou que o nível das lagoas baixaram bastante. De modo mais cuidadoso, o pessoal do Lagoa observou que o espaço de natureza e lazer estava cada vez mais seco. A lagoa estava secando a olhos vistos, chegando a afastar a área de banho para mais de 30 metros. Onde antes era a margem da lagoa, agora é só barro quebrado. Foi por isso que o pessoal resolveu se organizar e realizar uma manifestação em favor da preservação da lagoa e questionando o uso abusivo da água por parte dos donos dos levantes e lavoureiros que utilizam a água da lagoa para aguar as suas plantações de arroz, principalmente.

O pessoal do Lagoa foi ao levante com placas de protesto e reivindicando um maior respeito para com o nosso complexo lacustre natural. No levante foram recebidos por um dos responsáveis pela retirada de água. E ali mesmo no local, tiveram uma conversa sobre questões legais e também sobre a necessidade de que sejam revistas alguns conceitos sobre uso e preservação dos recursos naturais, principalmente visando o não esgotamento dos recursos oferecidos pela água da lagoa e pelo seu entorno, destacando que as nossas lagoas são responsáveis pelo abastecimento de nossas cidades praieiras.



CENTRAL DE ALARMES
Desde 1994 protegendo o seu patrimônio
51.99869.0480 51.99802.4369
Rua Borges de Medeiros, 763 - Centro - Cidreira/RS



VIDRAÇARIA CENTRAL
FECHAMENTO DE ÁREAS E SAGADAS
VIDROS COMUNS E TEMPERADOS
BOX PARA BANHEIROS
ESPELHOS
51.98642.3983 51.3681.1368

Quem cuida das lagoas?!



No local foi apresentado, pelo dono do levante, um documento onde a Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul, autoriza a retirada de água da lagoa da Cidreira para aguar as lavouras de arroz de Cidreira e arredores. Existem vários levantes que retiram água das lagoas de Cidreira, sendo que segundo informações dos moradores da zona rural, a água das nossas lagoas vai para plantações de arroz até nas cidades de Capivarí do Sul e Palmares. Os produtores justificam o uso da água dizendo que precisam produzir alimento para as pessoas e os defensores do meio ambiente dizem que se as lagoas forem extintas e a água acabar pelo uso abusivo não haverá pessoas para serem alimentadas. Cada qual defende o seu ponto de vista, e nós perguntamos sob que ponto de vista, ou sob que conceito, ou sob que lógica se baseia a Secretaria do Meio Ambiente para outorgar autorizações para que se use de modo privado uma água que, a princípio, é um bem coletivo de acesso universal.



O PROJETO CAMINHO DAS DUNAS E LAGOAS, tem como objetivo integrar em um roteiro turístico os municípios de Balneário Pinhal e Cidreira, as belezas naturais e atrativos turísticos da região.



[f caminhodasdunaselagoas](#)
[@dunaselagoas](#)

Realização:
CDL Cidreira
Apoio:
PINHAL Cidreira



CORTINA DE FUMAÇA

Militares desenvolveram ao longo da história uma estratégia de guerra que tinha por objetivo ser tanto asfixiante quanto obscurantista. Mesmo que apenas no século XX se tenha obtido evidências seguras do seu uso, a cortina de fumaça foi artimanha de artilharias tida como uma das mais importantes e bem sucedidas estratégias utilizadas nos cenários de guerra e passou a ter sentido conotativo para nos apresentar métodos que tenham como foco desviar ou cobrir a visão dos opositores.

Conta-nos a História que a Marinha Bizantina já utilizava algo que ficou conhecido como “Fogo Grego” que foi notadamente a salvação de Constantinopla a dois cercos árabes, que reconhecendo o artifício como uma vantagem adotou também como tática e difundiram por todo o Oriente. Se tratava de um lança-chamas primitivo, que tinha como função não apenas atacar o adversário, mas também proteger suas embarcações. Tal subterfúgio foi usado em cercos navais do mesmo modo até o período das Cruzadas sendo substituído pelo “Navio de Fogo” ou brulote, que nada mais é do que um navio carregado de matéria inflamável e sem tripulantes, e por se tratar de uma embarcação irrelevante era incendiada com a finalidade de distrair as frotas rivais e que tem como seu primeiro registro uma batalha no Sul do México travada entre ingleses e ibéricos, onde esses primeiros foram vítimas desta manobra. Poucos anos após, a técnica foi apurada e durante a Batalha de Macau, no sudeste da China, a técnica foi utilizada de maneira diferente pela primeira vez, onde um barril de pólvora úmida foi atirado ao vento para que os holandeses pudessem aportar sob uma cortina de fumaça enquanto seus inimigos de guerra, os portugueses,

tinham a visão obstruída pela cortina de fumaça, onde se tem pela primeira vez o registro desta tática em específico. Em confrontos terrestres, a estratégia também é utilizada, e tem como função esconder o movimento em áreas de exposição ao fogo inimigo.

As cortinas de fumaça se tornaram constantes, na Guerra Civil Americana, na Primeira e Segunda Guerras Mundiais, na Guerra do Vietnã e hoje o método ainda é usado, só que, também, de outra forma. Não se usa fumaça dos navios a vapor, pólvora, derivados do petróleo ou qualquer outro artifício, hoje a fumaça é feita de forma metafórica, por falas tão asfixiante quanto obscuras, por pessoas que são verdadeiros brulotes, ou seja, desimportante a ponto de serem lançadas às chamas da opinião popular e que tem como única finalidade distrair o opositor. A estratégia continua mais viva que nunca, mas agora essa cortina de fumaça é liberada para mascarar o movimento ou a localização de unidades militares que combatem em outro front, muito distante daqueles vistos em livros de História e filmes. A cortina de fumaça hoje é usada para bloquear a visão de outra forma, ainda é estratégia de guerra, mas de uma guerra particular e até mesmo imaginária. Essa camuflagem artificial será uma constante em nosso cotidiano por um bom tempo para despistar as reais intenções, onde a verdade é encoberta e os fatos distorcidos, gerando opiniões que chegam a beirar o absurdo.

Há exatos 50 anos, Gal Costa canta uma composição de Gilberto Gil e Caetano Veloso, no qual clamava: “Atenção... Tudo é perigoso/ Tudo é divino maravilhoso/ Atenção para o refrão/ É preciso estar atento e forte(...)/ Atenção para a estrofe e pro refrão/ Pro palavrão, para a palavra de ordem.”.



Agafarma 
Sinta-se bem, sinta-se em casa.

tele entrega
3681.1725

Av. Mostardeiro, 3404



Plano. Essa palavra deve ter forma de bolsa: uma idéia quando surge vai para dentro dela e se transforma em um grande ato. Mas, nem sempre dá certo.

Às vezes existe algo superior a nós que fecha nossa bolsa com toda aquela meada de idéias enroladas. Isso aconteceu com o nosso presidente, que teve a bolsa fechada e nós ficamos com a chave da esperança.



Um dos destaques na Concha Acústica de Cidreira, durante o mês de janeiro, foi o show de lançamento do CD de Léo Monassa - O Disco.

Léo Monassa depois de ter sido destacado pela mídia do estado como um dos melhores lançamentos musicais do ano de 2018 no RS, veio mostrar a sua arte para a nossa gente da praia e também para os veranistas e turistas que nos brindam com sua presença neste verão 2019. O show veio com muita energia e qualidade musical. Léo Monassa e sua banda mostraram talento fazendo brilhar a noite de verão na concha acústica de Cidreira. Léo Monassa é morador da nossa praia e promete mais um show para o mês de fevereiro, onde estará mostrando as maravilhas da música autoral do nosso estado.



(51) 3681.1180



creci0050

www.elioimoveis.com

 (51) 999.931.180





Consumiam o que plantavam, tinham criação de porcos, galinhas e ovelha, tudo isto em um bairro, que hoje em dia é considerado nobre na capital, bairro Auxiliadora. Esta jovem, sempre teve esse sonho, o de ser professora e desde muito cedo partiu em busca do objetivo. Estudou com afinco para o “exame de admissão”, em uma das escolas mais conceituadas de Porto Alegre, Instituto de Educação General Flores da Cunha. Lecionou e foi diretora do Colégio Gomes Carneiro, na era das “brisoletas” (escolas feitas de madeira e com estrutura simples, porém eficazes).

Em 1964, casou com um jovem militar e foi residir em Santa Maria, onde continuou com sua missão de educar. Foram anos gloriosos profissionalmente, ensinava em escolas como: Silon Rosa, Gomes Carneiro, (homônimo da escola em Porto Alegre), curso de formação de sargentos da Brigada Militar e o Instituto de Educação Olavo Bilac. Neste último como professora de crianças com necessidades especiais e “normalistas”. quatro, cinco anos e necessitava mais da presença de sua mãe. Mas continuou com as meninas do curso de magistério.

Como ela sempre gostava de dizer: “sou professora por vocação”. Fez pedagogia, pós graduação em administração escolar, curso de formação em

Tudo começou em 1955, quando uma jovem de Porto Alegre conquista seu diploma como professora. Naquela época, ser uma professora, era motivo de muito orgulho para a família e toda a sociedade. Eram os anos dourados. Mesmo com toda essa alegria, uma pontinha de tristeza pairava sobre esta família, a jovem deveria fazer seu estágio em outra cidade, em São Jerônimo, por dois anos. Eram indas e vindas, de ônibus e a balsa atravessando o “Rio Guaíba”. Todas as sextas-feiras, quando retornava ao lar, era motivos de muita alegria e comemoração, porém, a cada segunda feira pela manhã, era um sofrimento com sua partida. Ela pertencia a uma família simples, originários de Santo Antônio da Patrulha, que anos antes haviam deixado sua terra em busca de novas oportunidades na capital. Eram dez tios (parte materna) além de sua mãe, sua avó e seu pai. E acreditem, houve época em que todos moravam juntos na mesma casa. A professorinha era a “filha do meio”. O mais velho, era metalúrgico, a mais nova, era contadora. E mesmo com as dificuldades financeiras viviam uma vida confortável.

educação especial, enfim, se qualificou para oferecer educação de qualidade.

Após quinze anos, retornou a Porto Alegre onde foi colaborar na Escola Técnica Ernesto Dorneles, que por não haver o curso de magistério em seu currículo, a colocou como auxiliar bibliotecária, anos depois, foi convidada a ser auxiliar de direção por conta de sua especialização em administração escolar.

Depois de trinta anos se aposentou e como sempre gostava de dizer: “Professora, nível seis, classe F”. Chegou ao topo de sua carreira. Feliz? Sim, extremamente feliz. Desgostos? Também. Não com alunos, muito menos com a carreira, mas sim com o descaso com que a educação e os professores são tratados há anos no país. Uma mulher politizada, uma pessoa que sabia do seu papel na sociedade e na formação de outras pessoas, um ser humano atuante e atualizada sempre em prol do saber.

Para mim, uma mãe dedicada, carinhosa, companheira, uma avó que criou o neto com todo o esmero, amor, e puxões de orelha. Uns a conheceram como a professora Erecê, outros como a Dona Erecê a zeladora das capelinhas de Nossa Senhora em Salinas e coordenadora de Cidreira, e Vó Erecê para alguns. E eu a conheci como amor eterno.



Pomar de Pitangueiras no Ponto de Cultura

A gurizada do Ponto de Cultura Flor da Areia continua firme na luta para estruturar o nosso espaço de fazer cultural da praia. Agora o mutirão foi para plantar um Pomar de Pitangueiras que daqui a algum tempo estará deliciando a nossa gente com frutas lindas e deliciosas.

O Rancho de Pescador está sendo construído por muitas mãos e muita vontade de contribuir. O ponto de Cultura conta com a força dos amigos e apoio do secretário Carlos Bueno da Secretaria de Obras. As sessões de cinema já estão sendo programadas e em breve serão regulares e toda a nossa gente é convidada para curtir um cineminha no Ponto de Cultura Flor da Areia. Bora participar!



O Cineclube O Marisco está em franca atividade, agora em um espaço mais do que especial e ao ar livre. As exhibições acontecem todas as quartas à noite, a partir das 20h, no Ponto de Cultura Flor da Areia.

Os filmes são propostos por uma comissão da Casa da Cultura do Litoral, dentro das disponibilidades da Programadora Brasil e de outras parcerias feitas ao longo da trajetória deste Cineclube. A parceria mais recente foi feita com o Ministério do Meio Ambiente que nos contemplou com o Projeto Sala Verde. Bons filmes para ver em ótima companhia. Tod@s estão convidados, a sugestão é levar sua cadeira de praia para ficar mais confortável.

EspaçoTur Verão 2019



O verão segue trazendo boas iniciativas para a nossa praia. Desta feita a Secretaria Municipal de Turismo e Esportes inaugura, em pleno Calçadão Kanitã, uma tenda muito bem pensada, onde aconteceram além de várias atividades físicas e de lazer, alguns pocket shows de artistas da nossa praia. Um belo espaço para que a nossa gente da praia possa mostrar o seu talento, com uma produção de qualidade. Temos já agendadas a presença de Léo Monassa e sua música autoral, também estará no Espaço Tur a galera do Boizinho da Praia que vai convidar o pessoal que está veraneando aqui conosco para uma grande brincadeira de roda com o Boizinho da Praia, manifestação original do nosso folclore praieiro. O EspaçoTur foi idealizado pelo secretário Fabio Santos que disse estar muito satisfeito com o acesso do público ao local, bem como com os resultados imediatos e que este espaço está alcançando já se caracterizando como mais um espaço de ação esportiva, cultura e turismo na nossa praia.

ABANDONO DE EMPREGO

O **Restaurante Andrei ME**, inscrito no CNPJ sob o nº **94078219/0001-57**, com sede à Rua Oswaldo Aranha, 3751, solicita o comparecimento da funcionária Mariana Krob Bernasconi, CTPS nº4221446, Série 001-0RS, para prestar esclarecimentos sobre sua ausência que ocorre a mais de 30 dias, a contar anteriormente a data deste. O seu não comparecimento no prazo máximo de 48 horas a partir da data de publicação deste, caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT.

Cidreira, 12/01/2019





As novas lixeiras de concreto colocadas pela Secretaria de Obras, junto a nova iluminação do Calçadão Kanitã não resistiram a uma noite. O secretário de Obras, Carlos Bueno, lamentou que estas pessoas tenham feito essa malvadeza com nossa cidade. “Tinha ficado muito bonito tudo iluminado com as lixeiras para todos usarem”, lamentou o Carlos Bueno.

Os mal educados quebraram pelo simples prazer de quebrar um equipamento que está lá para beneficiar à todos os que gostam de nossa praia e querem mantê-la limpa. Esse tipo de gente além de não terem qualquer respeito para com a natureza e pouco se importarem com a sua preservação, ainda são agressivos, não gostam da nossa praia. Vamos todos denunciar o vandalismo que esse tipo de gente pratica contra a nossa cidade. Gostamos muito dos nossos visitantes, turistas e veranistas, mas não precisamos gostar de quem não gosta de nós. Denunciem!



A cada pedido de porta, esse guri, Gabriel Teixeira, vem confirmando o seu favoritismo como um dos maiores destaques do laço do Estado do Rio Grande do Sul. Esse gaúcho, filho da Gi Teixeira e do Daniel Maíba, já conquistou o título de Campeão Estadual e pelo modo como está se parando as coisas, vai disputar o título nacional com excelentes chances de trazer pra praia mais um título. Valeu guri!



Tá uma chiadeira geral aqui na nossa praia. Não foi apenas uma vez que a nossa praia ficou refém de problemas no abastecimento de água para a nossa população. Todos sabemos que a nossa cidade3 passa de 15 mil para mais de 150 mil habitantes durante a temporada. No feriadão de ano novo estima-se que a população tenha passado em muito dos 150 mil habitantes. Uma das consequências foi a pane total no abastecimento. A cidade ficou sem água e a situação ficou muito feia. A falta de investimento na Corsan, por parte do governo Sartori mostra os resultados da péssima gestão. Foi todo mundo reclamando. O problema aconteceu mais algumas vezes no mês de janeiro, gerando insatisfação geral. Porém os problemas não pararam por aí, muitas reclamações na hora da conta que veio com consumos perenes, porém com elevadas alterações no valor das contas. O pessoal diz que tá pagando mais pela mesma quantidade de consumo. Algumas coisa está acontecendo com a Corsan que sempre nos prestou um bom serviço. Esperamos que com o novo governo a Corsan receba os devidos investimentos e possa continuar a prestar o serviço de qualidade ao qual estamos acostumados. Te liga Corsan!



A Pegada - equipe de corrida - estará representando nossa Cidreira em um dos mais desafiadores percursos de corrida de resistência do estado do RS, a TTT - Travessia Torres Tramandaí. São 82 Km pela beira da praia, na areia e sob qualquer tempo, sol, vento e chuva. Quem está topando o desafio e vai representar a nossa praia são as atletas: Fabíola Luz, Lizzi Barbosa, Mailson Dias, Robson Debastiane e Patrick Teixeira. Na bike: Jas Vasconcelos e Japa e no apoio: Ivan Therra, Carlos Henrique e as meninas Bibiana e Estela. Essa é a Equipe Pegada que vai enfrentar esse longo trecho na desafiadora TTT. Bora!



Comercial Avenida

ferragem.enunes@terra.com.br

Av. Fausto Borba Prates, 3200

S 51.3681.1500



Cidreira na Mídia



Nossa praia pouco aparecia na mídia, e quando aparecia era por ações da gente da Casa da Cultura do Litoral, ou a aquela mídia negativa de algum crime, roubo ou coisa assim.

PONTO DE CULTURA

Nos últimos tempos o quadro mudou um pouco. A nossa gurizada do Ponto de Cultura Flor da Areia abriu a temporada televisiva quando apareceu no **#valeumarima** da RBS.

BOIZINHO DA PRAIA

Logo depois o Boizinho da Praia emplacou um destaque especial no JA - Jornal do Almoço como a melhor ação de Cultura e Educação do RS em seguida estavam na TVE com Elton Saldanha. Foram momentos importantes que colocaram a nossa Cidreira em um patamar diferenciado.

LÉO MONASSA

Recentemente o compositor e cantor Léo Monassa ganhou a mídia escrita do nosso Estado com registros feitos pela ZH e Diário Gaúcho, destacando o lançamento do seu primeiro CD. Pelo talento é novamente Cidreira em mídia estadual de forma positiva para a alegria da nossa gente da praia.

SURF SALVA

Um projeto especial que apresenta para a nossa gurizada da praia: o surf, um dos esportes mais praticados pela juventude do planeta. Felipe é professor de Educação Física e Andy Naza é Shaper da praia, ambos coordenam este maravilhoso projeto que aproxima a nossa gurizada do esporte, da praia e da natureza. Por tudo isso ganhou a tela da RBS e encantou o nosso estado.

BNS

O Basquete *Never Stop* é uma iniciativa do amigo Vini Lima que há bastante tempo vem reunindo a gurizada da praia para propor o aprendizado do basquete de rua. Esta ação mereceu a atenção da produção do projeto Chegando Junto e assim ganhou a tela da RBS, divulgando para todo o estado esta ótima ação esportiva dedicada à juventude de Cidreira.

TUCO TUCO do Tatame

Este projeto oportuniza o aprendizado de técnicas de jiu jitsu. O instrutor Daniel Portela destaca o bom nível de dedicação e aprendizado da nossa gurizada da praia. É muito relevante para a formação da nossa juventude a possibilidade de acesso a estas ações esportivas. Esta ação também foi destacada pelo programa Tamo Junto da RBSTV.

OS PONTOS EM COMUM

O que chama muito a atenção é que todas as iniciativas que mereceram destaque da mídia estadual, são privadas, culturais e esportivas de indivíduos de nossas comunidades. Outro ponto é que todas elas tem foco na nossa gurizada da praia que são exatamente os mais vulneráveis e menos assistidos pelas instituições. Mas o que nos deixar realmente apavorado é que nenhuma destas iniciativas destacadas pela mídia estadual tem o apoio de políticas públicas municipais. Quem está equivocado?!

QUEM NÃO AJUDA... NÃO ATRAPALHA!

Há pouco tempo um movimento comunitário em favor das políticas públicas de cultura foi absurdamente anulado por alguns sabidões que enganaram o coletivo, dizendo saber de políticas culturais. Eles acabaram com o movimento popular e não realizaram nada. Não deixaram que se criassem as ferramentas sociais que favoreceria à todos, porém, eles, continuaram recebendo o dinheiro do povo para não fazer nada pela cultura. Um fiasco administrativo. Mas é tempo de recuperar o que foi perdido pelas opiniões desenbasadas e ações equivocadas dos que já provaram que não sabem realizar nada de relevante para a nossa gente. Passou da hora do prefeito cumprir o prometido e criar os conselhos municipais e os fundos municipais de cultura e desporto para apoiar ações que realmente são relevantes para a nossa gurizada da praia.

